

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 1\$000

Publicação semanal

Nº 41

ANNO II

CUYABÁ 19 DE AGOSTO DE 1886.

N 41

Supressão de emprego.— Por ter sido supprimido por lei Provincial de 10 de corrente, o lugar de continuo da Secretaria da Instrução Publica, foi a 31, pela Directoria da mesma instrução e em virtude de communicação da Presidencia da Provincia, dispensado do exercicio respectivo o cidadão Joaquim José Torquato.

Funcionario distincto, mereceu por isso, do Sr. Dr. Director Geral da Instrução, muitas louvores pela dedicação e bons serviços que prestou durante o tempo que servio aquelle cargo.

Oxalá que essa supressão que actualmente se nos affigura de economia por parte da Assembléa, não seja um recurso para mais tarde ser novamente creado o lugar e presentear-se, a qualquer amigo da politica dominante!

Subscrição.— (Lê-se no EXTRACTO de 12 o seguinte) — A 3 de corrente o Exm.^o Sr. Comendador Henrique José Vieira recebeu a thesauraria provincial, a quantia de 2.846\$000 reis, producto até então, da subscrição aberta pela presidencia da provincia para occorrer as despezas da catechese dos Coroados.

No dia 9 recebeu mais a quantia de 575\$000 reis, proveniente da mesma subscrição; sendo 500\$000 reis aenciados na cidade de S. Luiz da Caceres pela commissão local ali composta dos Srs. Dr. Manoel José Martinho, Major Joaquim José de Pinho, Capitães João Alves da Costa Garcia e João da Silva Porto; e 75\$000 reis desta capital e villa do Diamantino.

Loteria da Provincia.

-- Depois de muito esperar-se correo affinal no dia 11 o anilante mez a decantada 2.^a Loteria em beneficio das igrejas da capital sendo premiados os numeros seguintes:

Numeros	Premios
120	5,000\$000
1338	2,000\$000
681	1,000\$000
2532	1,000\$000
1577	500\$000
2137	500\$000
25	200\$000
916	200\$000
1010	200\$000
1463	200\$000
2102	200\$000
674	100\$000
709	100\$000
1086	100\$000
1060	100\$000
1022	100\$000
2183	100\$000
2398	100\$000
2543	100\$000
2921	100\$000
3063	100\$000

PREMIOS DE 500

12 - 131 - 395 - 675 - 883 - 1374 - 1416
1518 - 1711 - 2209 - 2371 - 295 - 317 -
3178 - 3114 - 3559 - 3552 - 3633 - 3712 -
3002.

PREMIOS DE 250

65 - 112 - 255 - 236 - 316 - 333 - 717 -

886 - 906 - 92 - 902 - 1102 - 128 - 249
1265 - 1273 - 1327 - 1504 - 1596 - 1703 -
1712 - 1781 - 1973 - 1935 - 2070 - 2399 -
2106 - 1643 - 2750 - 2793 - 2381 - 2970 -
2977 - 3300 - 3087 - 3251 - 3475
3533 - 3533 - 3913.

PREMIOS DE 5\$000.

126 - 197 - 221 - 224 - 273 -
285 - 294 - 300 - 322 - 461 - 490
516 - 545 - 579 - 603 - 665 - 679
683 - 687 - 723 - 781 - 781 - 810
818 - 878 - 887 - 888 - 890 - 894
917 - 932 - 954 - 959 - 992 - 1057
1105 - 1202 - 1211 - 1291 - 1293
1300 - 1311 - 1322 - 1324 - 1333
1423 - 1134 - 1457 - 1479 - 1509
1569 - 1593 - 1559 - 1575 - 1576
1720 - 1752 - 1763 - 1771 - 1782
1791 - 1813 - 1857 - 1867 - 1902
2033 - 2169 - 2248 - 2206 - 2269
2303 - 2319 - 2378 - 2393 - 2417
2474 - 2479 - 2433 - 2496 - 2533
2510 - 2581 - 2659 - 2683 - 2714
2814 - 2823 - 2891 - 2957 - 2959
3025 - 3031 - 3036 - 3116 - 3125 -
3141 - 3227 - 3273 - 3303 - 3326 - 3339
3367 - 3392 - 3418 - 3417 - 3511 -
3532 - 3556 - 3782 - 2543 - 3523 -
3650 - 3686 - 3702 - 3710 - 3717
3796 - 3735 - 3914 - 3996.

São estes na. os premiados salvo engano.

Camara municipal.

Consta-nos que desde o dia 19 de corrente até... esteve a cam. municipal desta capital sem o seu presidente por ter o cidadão que exerce esse importante cargo se retirado para fora desta cidade sem ter prazado a presidencia aos u immediato.

A ser ex. etc. e mo cremos, este facto, lamentamos bas-

tanto, pois que é este preju-
dicial ao serviço publico.

Partida das coroadas por seus aldeamentos.—Na manhã de 14 do corrente, do acampamento a Certo na Macaluense, em que estavam alojados, embarcaram com destino as suas aldeias a S. Lourenço, os índios da tribo dos Coroados aqui chegados a 16 de Junho e os demais que nesta cidade já existiam vindos em anteriores épocas.

Uma banda de musica tocou no embarque assistindo a elle S. Ex.^a o Sr. Dr. Presidente da Provincia, Coronel Comandante das Armas, o Director Geral dos indios e grande numero de pessoas gradas e familias desta capital.

Os aborigenes, consta-nos, mostravam semelhante de animo vivo prazer e prometteram voltar em passeio a visitarmos sempre que lhes for possível.

Fôrão muito brindados e a fôrça que os acompanhava, sob o commando do distincto Sr. Affres Duarte leva em caixões muitos presentes para serem distribuidos aos que forem encontrados nos aldeamentos.

Muito tem feito o Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia e seus incansáveis e benemeritos auxiliares para o mais feliz resultado deste importante assumpto e cremos que elle será coroado do melhor exito, attento a dedicacão e pericia desenhada, atravez de immensos sacrificios.

VARIEDADE

Em um baile —a certa moça fallava um rapaz.

—Sua graça?...

—O senhor! Vagão gosta de chulaça?

—Pois não, minha senhora... vossa Ex.^a...

—Antão me chamo de agora? Meu nome é dona Maria.

—Então, morreo teu sogra? Parabens.

—E' verdade, obrigado.

—Foi morte natural?

—Naturalissima. Morreo de fome caniva.

Chega um viajante a uma pequena aldeia, entra em uma loja de barbeiro, e vê que este, preparando-se para o escanhour

cuspe no sabão para obter a necessaria espuma.

—Então que é isso homem? exclama o paciente. Cuspe no sabão?!

—Sim, senhor; tenho essa consideração com as pessoas de fora...

—Ora essa!

—Com os freguezes da terra não estou com estas cerimoniaes: eu po' lhes logo na cara para ir mais depressa!

NUM BAILE.—V. Ex.^a tem par para primeira?

—Sim, senhor.

—E para a segunda?

—Tambem.

—E para a terceira, minha senhora?

—Tenho para todas, até a decima quinze.

Dialogo entre duas tapejadoras.

—Zizi, está tu com fome?

—Pois, meu amor, tu não me podes comer porque tenho dono.

A MUSICA

«Ha em nossa natureza, diz, figuras, um escriptor, uma especie de atmosphera de emoções que constituem o que geral e oppropriadamente chamamos o seu humor. Essas emoções existem independentes do pensamento assim como este pode existir sem a acção. Ellas animam o pensamento e as acções, mas são, por seu turno, injustamente por todos os meios que a podem externar e a musica é um desses meios mais poderosos.»

E', com effeito, a musica, arte sublimo que, atravez de todos os tempos, tem assentado o seu dominio no coração dos povos, sempre altiva e generosa, é elle quem mais toca no fundo de nossas almas e nos arrebatam em alas desconhecidas para uma atmosphera mais elevada.

As emoções dormem em nosso peito enquanto o pensamento a razão lavem, tige e abira-se aos dominios do absoluto, do infinito, em busca de verdades que abram, á sciencia, novos horizontes. Mas, chega um dia em que essas emoções são despertadas do seu profundo e sosegado sono, e, se, ás ve-

zes, permanecem n'alguma tranquillidade outras vezes, como as vagas do mar, agitados pelo sopro violento da furacao, ellas se erguem poderosas dilatam-nos as fibras do coração eoram resoluções. ás vezes de tal fôrça, que a razão não pôde domal-as.

Infinitos e variados são os meios que produzem d'alma esse magnifico despertar.

Na Litteratura, na Poesia, na Historia, nas Sciencias, encontramos poderosos agentes que chegam áquelle fim.

Pensamentos ha, rasgos gigantes de inspiração, factos sublimados, que excedetramente nos arrebatam.

As Bellas-Artes são outros tantos meios, ora enlevando-nos diante de um quadro onde o pincel do artista traçou bellezas de um genio, ora ante um grupo de estatuaria, ora sobre uma obra magestosa de architectura.

A musica fulgura, nas artes com um brilho deslumbrante. Quem, como ella, pôde enlevar-nos tanto? Quem, tão facilmente, pôde trazer-nos a alma, essa «admiracão entretida de suspensão» de que nos falla Longino, esse sentimento que La Harpe não soube definir, o sublime, enfim, em toda a sua pureza?

Nenhuma arte sabe, como a musica, despertar de um modo delicioso e, ás vezes, imponente, os sentimentos adormecidos em nossa alma. Se são validos os dados da experiencia e a opinião de notabilissimos escriptores, damos a ella a palma da victoria.

E' facto, de que não podemos duvidar, a influencia da musica sobre as nossas necessidades. E' uma verdade confirmada pela experiencia e pela Historia.

Algumas vezes, quando o homem se perde em cogitações profundas quando o seu espirito divaga ou se fixa n'uma só idéa, se uma harmonia, se um som melodioso e alegre vem, de longe, fôr o silencio que habita n'esse retiro, ha uma suspensão, cortam-se repentinamente todas as reflexões; o homem esquece aquelle som e se elle entra d'alma de um modo agradável, o homem abandona a sua preoccupação e o prazer lhe fulge no semblante; as suas idéas, se eram tristes, fogem completamente de seu espirito, dando lugar a outras completamente diversas.

Outras vzes, e quadro é differente.

Vemos um povo, preparando-se para uma lucta, pretendendo desbrigar o throno dos tyrannos. Os sentimentos se agitam, tumultuosos no peito de cada um. De repente um hymno se ergue no meio dessa multidão, traduzindo o entusiasmo geral. Então veremos esse povo pular por cima das bayonetas, afrontar o fero e foga, e, num momento, escalando os obstaculos que artes pareciam invenciveis, cabir sobre o thro-

no, derribar a tyrannia e despedaça-la entre as mãos, como a leão despedaça a presa, nas suas garras possantes.

(Continúa).

CAMPO LIVRE

Inventário dos objectos pertencentes a Subdelegacia e Juizo de Paz d'esta Parochia do Sant' Anna da Chapada.—São os seguintes:

1 L. y o. 2049 de 28 de Setembro de 1871.

13 Massas de officios velhas.

2 ditos de ditos de 1883 a 1884.

11 Processos velhos e 2 novos sendo 1 contra B.aventura Rodrigues da Silva e outro contra Manoel Raymundo da Silva, em começo, e na ruina de 1883.

1 Caderno de termo de bem viver, em ruim estado.

1 Protocolo velho de audiencia do Subdelegado, em ruim estado.

1 Livro do mesmo que está em uso, em bom estado.

1 Livro de termo de juramento de Inspectores de Quartenão, em bom uso.

1 Livro da Estatística Policial e Judiciaria, em bom estado.

3 Livros grande do Registro Civil, Nascimento, Casamento e Óbitos, em bom estado.

1 Livro do alistamento para serviço do exercito e armada.

6 Livro do alistamento para o sorteo.

1 Livro de notas, velho, em ruim estado.

1 Livro de notas que está em uso, em bom estado, cujas chaves em poder do Sur. Sulpício, desde o dia 2 de Junho.

Nesta data faço entrega ao actual escrivão o cidadão Pedro Moreira da Silva, o archivo constante deste inventario.

Freguezia de Sant'Anna da Chapada 7 de Agosto de 1886.

Antonio Cyrillo de Araújo.

Recebi tudo que consta neste inventario supra mencionado e por ser verdade passei a presen-

te.—Chapada, 7 de Agosto de 1886.

Pedro Moreira da Silva.

DECLARAÇÃO

Os bilhetes inteiros da 1.ª Loteria da provincia de Santa Catharina, cuja premio maior é de 100:000\$000 reis, recebidos pelo ultimo paquete, pertencem o de n.º 3915 ao Sur. Tenente João Manoel de Andrade e Silva de sociedade, em partes iguaes, com o abaixo assignado; o de n.º 45909 a Exm.ª esp. do mesmo Sur. Tenente e o de n.º 79793 ao Sur. Alferes Antonio Affonso d'Albuquerque Vidal Peixoto, que deo interesse de 50 0/0 no premio que lhe sair por sorte na respectiva extracção annunciada para o dia 26 de Julho pp. a sua afilhada Adélia das Neves Duarte, echando se os 1.º dos ditos bilhetes em poder do referido Sur. Tenente e o ultimo com o abaixo assignado.

Cuyabá, 9 de Agosto de 1886

Gregorio Raphael Duarte.



Amare plebeo

Após longos dias de sofrimento, depois de receber os sacramentos da Igreja, com humildade, baixou a sepultura, no dia 26 do mez ultimamente findo o honrado e prestimoso cidadão Antonio Peixoto de Souza.

As pessoas que estavam na sua honrada casa obsequiando-lhe vivamos, na hora do seu passavento, grossas lagrimas correrem por suas faces, dizendo entre soluços: — Morreo aquelle que fiz a as delicias do logar, morreo o homem cariloso, que efagava a pobreza desvalida.

A nesse penna não pôde descrever tantos dotes, que ornava o seu bondoso coração.

Espalhada a triste noticia de

sua morte, os negociantes fecharam suas casas e todos foram a acompanhar os restos mortaes do cidadão prestatavel, do homem obsequiador, affim, do bom esposo e do extremoso pae.

Nós lamentando a sua morte e derramando sentidas lagrimas sobre o tumulo, entoaremos o —Requiescat in pace—

15-8-86.

B. S.

EPIGRAMMA

Se me deasse o bom Louzada
O seo nariz monolitho
Era muito boa escada
P'ra subir ao infinito.

Dr. X.

O velho e corcunda Louzada, tem estado impagavel na prezidencia da Assembleia, conta em toda parte as proezas de sua amavel gente, entre outras, diz que o Cibila foi derrotado em sua pretensão, com quanto viesse apadrinhado com o Dr. Ramos Ferreira e outros, foi lhe negado o privilegio de licença, de direito a sua febrica, classificando de maior gloria esta exclusão.

O narigudo.

Acha se demittido do cargo de secretario da policia, o intelligente capitão José Gomes da Silva, que durante sete annos, o exercicio como honra dez criterio e dignidade. Um empregado zeloso e severo no cumprimento de seus deveres S. S. deixou indelveis vestigios de probidade e mereceu sempre a estima e consideração de seus chefes. Liberal a diantado eis o motivo de sua demissão, eis a patria de escandalo, por quanto, a demittir-se um honrado empregado e nomear se outro, que não tem as aptidões para bem exercicio. . . . Assim é o mundo ! . . .

Hure, pois, ao nosso distincto amigo capitão José Gomes d.

Silva, que, durante alguns annos de bons serviços soube captar a estima publica.

10-8-86.

Bras.

Sr. Redactor.

Constando-me o seguinte facto passado no mercado desta cidade e em que dizem ter sido protagonista o chefe do sobre dito cujo, não pôs por isso deixar de levá-lo ao seu conhecimento do mesmo modo por que contou-me.

Esse facto, Sr. Redactor

No dia 9 do corrente chegando João da Cruz residente no B. Queirã, com um carregamento de milho no mercado desta capital e o Sr. Collector Antonio Maria pretendendo comprar para si, ou para algum dos alqueires, mandou pelo porteiro trazer o dito milho perguntando em seguida o mesmo collector ao vendedor a que preço lhe dava o milho, ao que respondeu-lhe este que a 50 o alqueire. ... Com o preço dado infureceu-se o Sr. Antonio Maria e sem mais palavras, mandou fechar o milho em um quarto prezo por 24 horas (14) sem que o dono tivesse acção no genero de sua propriedade. ...

No mesmo dia tendo um Sr. Pascheal vendido uma pá á Raymundo escravo da herança do finado Major João Capistrano e este tendo-se arrependido da compra, quis regatá-la, o que Pascheal resistiu dizendo que não accedava a já vendida. Raymundo fô-lhe: queixar ao collector e este suppondo ser alguma

authoridade policial chamou Pascheal e quer que este receba, Pascheal resistiu recobrar e o collector mandou o porteiro acompanhado do guarda de policia fazer com que Pascheal accitasse e accedou e finalmente, a prohibição de entrar no mercado, talvez pensando que essa repartição seja sua propriedade.

Pego pois, a V. S., chamar a attenção de quem competir para esses demandos e absurdos do actual collector.

O VIGILANTE.

Pequeno dialogo entre um major e um cabo.

Cabo, dá licença sr. major?
Major Travata, entra.

Cabo, venha pedir á V. S. para conceder a musica tocar amanhã em meu casamento.

Major Travata, voce quer musica para tocar no seu casamento? Diga-me quando eu casar o que devo ter?

Cabo, também musica.

Major Travata, retire-se.

Salvando o cabo, volta-se o major para o capitão e diz: musica de soldado é pandeiro e punga. Por pedido de um empregado fui concedida.

Mestre sr. major Travata, S. S. tendo rasgado tanta se da na seo artigo inserto na Situação, responda nos porque sendo o sarrante Severino pensionista dos cofres publicos, vencendo mil e quatrocentos reis diarios, só se occupa com o burro que S. S. anna taentade que não pôde ser considerado serviço publico?

Lycurgo.

Chama-se a attenção do Sr. Presidente da Camara Municipal para o estado em que se acha a

rua da Emancipação desta cidade.

A sugidade que por ella vai já exerce de ponto tendo-se transformado quasi toda a rua em deposito de materias delecterias e co-cerros a saúde publica sem attenderem aquelles que nella lançam taes sugidades para a intracção das posturas da mesma Camara.

Aos nossos reclames politicos que se unão tambem a do sr. Dr. Inspector da hygiene publica á quem como tal compete velar pela saúde da população prevenindo os males que possuem surtir desse estado de cousas.

Um municipal.

QUEM SERÁ?

Desvia-se d'um ajudante
E um capitão logo prende
Por diz-lhe francamente
O arbitrio que commettero.

ANUNCIOS

"Amor a Arte"

Convidase os Srs. socieda da Sociedade Dramatica Particular "Amor a Arte" para sessão de Assembléa Geral, hoje ás 8 horas da noite, no Theatro, affim de tratar-se de diversos beneficios e queridos.

Cuyabá, 19 de Agosto de 1886.

O 2.º Secretario,

Plácido de Mattos.

LIVROS

Felix Ferreira — Selecta dos 4 autores R. Guir — Theatre Classique — Beautés da Ch. desubriand.
Vende-se — N. A. LOJA DE A. V. de Almeida.

Typ. DA TRIBUNA A RUA DOUS DE DEZEMBRO N. 35.